

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

TEXTO I

Desenho desanimado

A Organização das Nações Unidas gravou todos os dias, durante uma semana, em agosto deste ano, os supostamente inocentes desenhos animados transmitidos na televisão brasileira. O objetivo era medir a quantidade de violência destilada para as crianças.

5 Analisados todos os desenhos de seis emissoras de canal aberto, os pesquisadores coletaram uma montanha de 196 fitas, somando 1667 horas.

Cada cena foi catalogada, a partir de determinado tipo de violência, envolvendo de assalto a estupro, numa investigação acompanhada por sociólogos, juristas e educadores.

Concluído na sexta-feira passada, o levantamento detectou um total de 1432 crimes durante aquela semana.

10 É uma média de 20 crimes por hora de desenho.

Uma criança que assista a duas horas diárias de desenho animado (o que já está subestimado) será exposta a quarenta cenas de violência. Num mês, a estatística sobe para 1200; num ano, 14400.

Dos tipos de violência, está em primeiro lugar a lesão corporal (57%) e, em segundo, o homicídio (30%).

15 Há uma instigante experiência realizada em Curitiba, divulgada no ano passado, pela psicóloga Paula Cunha Gomide, da Universidade Federal do Paraná – e , ali, o impacto foi notável.

Com idades entre 14 e 16 anos, 160 adolescentes foram divididos em três grupos. Cada qual assistiu a um determinado filme.

20 Um deles viu *Kids*, onde transbordam cenas de violência sexual e drogas; outro, *Time Cop*, com lutas marciais; um terceiro, *Águas Perigosas*, sem nenhuma cena de violência.

Depois das sessões, a professora promoveu um campeonato de futebol.

Os estudantes que viram os filmes pesados demonstraram uma atitude mais agressiva em campo, propensos a chutes, cuspes, xingamentos e empurrões.

Os pesquisadores da ONU perceberam um detalhe dos desenhos animados que reforça um dos males nacionais: a impunidade.

25 A justiça dos *cartoons* é na base do “olho por olho” e não existe punição ao delito.

Claro que não é o desenho animado o culpado pela violência das cidades.

Mas também é claro que as televisões, especialmente abertas, estão desconectadas do propósito de educar e fazem da programação infantil um lixo pedagógico.

DIMENSTEIN, Gilberto. Folha de S. Paulo, *Cotidiano*, 25/10/1998, p. 8

TEXTO II

Poema Brasileiro

No Piauí de cada 100 crianças que nascem
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí
de cada 100 crianças que nascem
5 78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí
de cada 100 crianças
que nascem
78 morrem
10 antes
de completar
8 anos de idade

antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade
15 antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

01 “Claro que não é o desenho animado o culpado pela violência das cidades.” (linha 26)

“No Piauí de cada 100 crianças que nascem
78 morrem antes de completar 8 anos de idade” (v.1-2)

A partir dos exemplos acima, retirados dos textos I e II, conclui-se que:

- (A) O texto I analisa desenhos animados, produzidos no Brasil, que refletem nossa violência. O texto II discute a necessidade de diminuir a mortalidade infantil em nosso país.
- (B) O texto I apresenta soluções para a repressão da violência, partindo de pesquisa relacionada a desenhos animados. O texto II circunscreve o problema da violência brasileira ao Piauí.
- (C) O texto I minimiza, no final, toda a argumentação anteriormente expressa. O texto II apresenta um fato imposto com tal evidência, que exclui qualquer discussão.
- (D) O texto I atenua o papel da TV como causa da agressividade entre os jovens, através da divulgação de dados de uma pesquisa. O texto II atenua o problema da fome, identificando-a como uma característica localizada.
- (E) O texto I discute as causas da violência do tipo lesão corporal e homicídio. O texto II aponta a mortalidade infantil como um crime das grandes cidades.

02 Assinale a opção em que a palavra sublinhada estabelece a coesão textual, retomando um enunciado (fragmento de frase) anteriormente expresso no texto:

- (A) Claro que não é o desenho animado o culpado pela violência das cidades. (linha 26)
- (B) Concluído na sexta-feira passada, o levantamento detectou um total de 1432 crimes durante aquela semana. (linhas 8-9)
- (C) Dos tipos de violência, está em primeiro lugar a lesão corporal (57%) e, em segundo, o homicídio (30%). (linha 13)
- (D) A justiça dos cartoons é na base do “olho por olho” e não existe punição ao delito. (linha 25)
- (E) Uma criança que assista a duas horas diárias de desenho animado (o que já está subestimado) será exposta a quarenta cenas de violência. (linhas 11-12)

03 “A Organização das Nações Unidas gravou todos os dias, durante uma semana, em agosto deste ano, os supostamente inocentes desenhos animados transmitidos na televisão brasileira. O objetivo era medir a quantidade de violência destilada para as crianças.

Analisados todos os desenhos de seis emissoras de canal aberto, os pesquisadores coletaram uma montanha de 196 fitas, somando 1667 horas.” (linhas 1-5)

Pode-se afirmar que a construção dos parágrafos acima configura uma estrutura essencialmente:

- (A) descritiva
- (B) narrativa
- (C) dissertativa
- (D) narrativo-dissertativa
- (E) descritivo-dissertativa

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

04 “Um deles viu *Kids*, onde transbordam cenar de violência sexual e drogas;” (linha 18)

A expressão sublinhada no fragmento acima tem a mesma função sintática que a expressão sublinhada numa das opções seguintes. Identifique-a.

- (A) Com idades entre 14 e 16 anos, 160 adolescentes foram divididos em três grupos. (linha 16)
- (B) O objetivo era medir a quantidade de violência destilada para as crianças. (linhas 2-3)
- (C) Depois das sessões, a professora promoveu um campeonato de futebol. (linha 20)
- (D) Os estudantes que viram os filmes pesados demonstraram uma atitude mais agressiva em campo, propensos a chutes, cuspes, xingamentos e empurrões. (linhas 21-22)
- (E) A justiça dos *cartoons* é na base do “olho por olho” e não existe punição ao delito. (linha 25)

05 Em um dos enunciados do texto I, como, por exemplo, “Os pesquisadores da ONU perceberam um detalhe dos desenhos animados que reforça um dos males nacionais: a impunidade.” (linhas 23-24), observa-se a elaboração de um texto em prosa, de caráter eminentemente jornalístico, apresentando fatos e dados. Já o texto II, que também divulga dados, é um texto tradicionalmente considerado literário. No texto II, uma característica peculiar ao tratamento poético do assunto é evidenciada pela:

- (A) enumeração de quantitativos para caracterizar o problema;
- (B) apresentação de resultados estatísticos que ratificam uma idéia nuclear;
- (C) crítica contundente à realidade brasileira;
- (D) reorganização do padrão sintático, com a finalidade estilística de ritmo e ênfase;
- (E) utilização de uma pontuação fora dos padrões lingüísticos literários.